

Veículo: Casa Claudia
Localidade: SÃO PAULO - SP
Data de publicação: 01/05/2011
Editoria: Geral - **Página:** 18

MOSAICO

ESTANTE

Desmontando o boto, de Renata Bueno (Editora FTD, 16 págs., R\$ 24)

Um boto bem grandão pode ser um botão. A mulher do boto – será que é a bota? Com LO no meio, o boto vira “bolota”. A autora também “desmonta” a anta, a arara e o tatu, em outros títulos da mesma editora.



Entre estrelas e galáxias, de Sueli Viegas (Editora Terceiro Nome, 48 págs., R\$ 36)

Como as estrelas se agruparam para formar galáxias como a Via Láctea? Aliás, por que há tantas estrelas, e tão brilhantes? Segundo volume da coleção “O jogo do Universo”, que pretende responder essas e outras questões em linguagem acessível aos jovens.



Ledazeda, de Mahyra Costivelli (Grão Editora, 28 págs., R\$ 34)

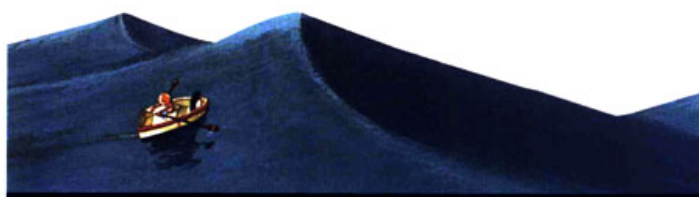
Era uma vez uma menina verde e azeda chamada Leda. Por ser bastante fechada, ela incomodava até labareda. Até que um dia ela conheceu Ada, uma fada esverdeada. O que acontecerá após esse encontro?



ELEMENTAR

Há uma maldição que assombra diversas gerações da família Baskerville. Há algum tempo, Hugo Baskerville foi assassinado por um terrível cachorro no pântano perto de sua mansão. O crime mais recente atingiu Sir Charles Baskerville, que supostamente morreu de ataque cardíaco. Será? Com esta pergunta, Dr. Mortimer procura Sherlock Holmes e seu assistente Dr. Watson. A aposta na perspicácia do prestigiado detetive tem caráter de urgência, já que há um risco iminente de que a maldição chegue também a Sir Henry Baskerville, sobrinho de Charles. O livro de Arthur Conan Doyle, um clássico da literatura policial, agora ganha vida em formato de história em quadrinhos.

O cão dos Baskervilles, de Arthur Conan Doyle (Farol HQ, 72 págs., R\$ 27,90)



SUTILEZAS

Um pinguim bate à porta de um menino. Sem rumo, o animal estava triste. A primeira justificativa que apareceu na cabeça do garoto foi: “ele deve estar perdido!”. Determinado, checou, no escritório de “Achados e perdidos”, se ninguém havia perdido um pinguim. Também engatou uma conversa com os pássaros da região, que nada sabiam. O menino correu até o porto e pediu a um navio que os levasse até o Polo Sul. Tudo em vão. Junto com o pinguim, construiu um barco que os levou até lá. Mas quando viu o animal de longe, já no trajeto de volta para casa, o menino percebeu que aquela tristeza ficou ainda maior. Ele se deu conta, então, do seu grande erro: o pinguim não estava perdido. Estava apenas sozinho.

Achados e perdidos, de Oliver Jeffers (Editora Salamandra, 36 págs., R\$ 29,50)